



12º Congresso de Pós-Graduação

ESTUDO DO MODAL FERROVIÁRIO: UMA ALTERNATIVA PARA O TRANSPORTE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO

Autor(es)

CLAUDINEY RODRIGUES

Orientador(es)

ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

Resumo Simplificado

O artigo tem como objetivo mostrar que o modal ferroviário no Brasil, poderia ser melhor utilizado para o escoamento dos produtos agrícolas que exportamos. Através de uma pesquisa bibliográfica, da exploração de livros, artigos de revistas e materiais disponíveis na internet, foram desenvolvidos tópicos para constatar e avaliar a viabilidade deste modal para o país. Para isso apresenta fatos históricos das ferrovias no Brasil, para entender os motivos que levaram os governos dos últimos 50 anos a abandoná-las. Na maioria dos países que possuem as dimensões territoriais semelhantes as do Brasil, é utilizado com sucesso este importante modal para o transporte de produtos de baixo valor agregado, transportado por grandes distâncias. Busca constatar a influência do preço dos serviços de fretes na composição do custo do produto ao consumidor final, e com um menor preço poderíamos aumentar a participação do país no mercado externo. Faz um comparativo com os demais países membros do BRICS, que usam este modal para o transporte de seus produtos, sua capacidade operacional, sua funcionalidade e investimentos futuros. O artigo também compara os principais modais utilizados no país: o rodoviário e o ferroviário, analisando as vantagens que cada um possui. Verifica porque o modal rodoviário predomina sobre o ferroviário, sem ter menores custos e sendo o menos adequado para o transporte de cargas grandes em longas distâncias. No Brasil existe a necessidade de aumentar a malha ferroviária em 75% urgentemente, porém os planos estabelecidos pelo governo são de um crescimento de apenas 30% até 2025, muito menos do que realmente necessitamos. O aumento da capacidade operacional no Porto de Santos, obtida pela entrada em funcionamento dos terminais da Brasil Terminal Portuário (BTP), quase triplicando sua capacidade atual, surgem com isso melhores condições para concorrência entre os demais terminais e companhias marítimas e pode gerar uma redução de preços. O caminho para viabilizar o modal ferroviário passa pela privatização da malha ferroviária, o que já está acontecendo, juntamente com a liberação de recursos para serem investidos, em modernização do material rodante, que como consequência trará uma redução nos preços dos serviços, no tempo das viagens e das perdas ocorridas no processo. Porém deve ser criado um modelo pelo qual as regras para a operacionalização sejam estabelecidas pelo governo, e com isso impedir que existam trechos onde apenas uma empresa ou um consórcio de empresas explorem sozinhos, impossibilitando a existência de concorrência e dificultando o acesso as demais empresas que necessitem utilizá-las. Para que tudo isso ocorra, deve haver em primeiro lugar interesse político para sua implantação, contudo o que parece é que as prioridades para o momento são outras.